

# A VEZ E A VOZ

Edição

413

JUN. 2023

Informativo do Sindicato dos Trabalhadores nas Ind. Metal. Mecân. e de Mat. Elét. de Canoas e Nova Santa Rita



**SINDICATO**  
Companheiro

## CONQUISTAS DA CAMPANHA

Ajustes, avanços e novidades na Convenção Coletiva de Trabalho

## AVALIAÇÃO DA CAMPANHA

Transformações no Mundo do Trabalho exigem novas estratégias e mais solidariedade



# CAMPANHA SALARIAL 2023



Fotos: Rafaela Amaral / STIMMEC



# ASSEMBLEIA GERAL DOS TRABALHADORES APROVA REAJUSTE DE 4.83% RETROATIVO A MAIO

*Cláusulas sociais foram renovadas por dois anos em regime especial, abrindo a possibilidade de discussões para novos temas e aperfeiçoamento da CCT nas negociações de 2024*

Na noite de quarta-feira (14), os metalúrgicos e metalúrgicas de Canoas e Nova Santa Rita que participaram da **ASSEMBLEIA GERAL DOS TRABALHADORES/AS** aprovaram, por maioria na votação, a proposta alcançada na mesa de negociações com o Patronal. Com a inflação para a data-base de 1º de maio calculada em 3.83% (perdas de Maio/2022 até Abril/2023), **o reajuste salarial aprovado na base foi de 4.83%**, o que garantiu a reposição das perdas inflacionárias do período e um pequeno ganho real.

O percentual deve ser aplicado de forma **retroativa a maio**, mês que confere a data-base da categoria, com limite de aplicação nos salários até R\$ 9.434,70. Para os trabalhadores e trabalhadoras com ganhos acima do teto estipulado pelo Patronal ao reajuste, ficou garantido um bônus, pago em parcela fixa, no valor de R\$ 455,79.

O piso salarial na base metalúrgica também foi reajustado com base no percentual aprovado, passando de R\$ 1.736,06 para R\$ 1.820,00. Já o salário do Menor Aprendiz passa a valer R\$ 7,09/hora.

## PROPOSTA APROVADA

- Reajuste de 4.83% retroativo a maio;
- Reajuste de 4.83% no piso da categoria;
- Reajuste no teto do Quinquênio, que passa a ser de R\$ 2.850,00;
- Inclusão da cláusula da Alimentação Saudável;
- Ajuste na cláusula de Falecimento de Parentes;
- Renovação das cláusulas sociais por 2 anos;
- Aprovação de um calendário especial de negociações (confira no verso os pontos que permanecem em discussão).



## ANÁLISE DAS CONQUISTAS

## NEGOCIAÇÕES GARANTEM MELHORIAS NA CCT DA BASE

No dia 13 de abril, a **Assembleia Geral dos Trabalhadores** Metalúrgicos de Canoas e Nova Santa Rita discutiu e aprovou uma extensa pauta de reivindicações, mostrando que as demandas e as perdas da categoria se acumularam nos últimos anos, principalmente em razão de um cenário político e econômico desfavorável à classe trabalhadora. O desafio posto ao Sindicato foi então o de avançar, para além do reajuste salarial, na conquista de cláusulas e em melhorias na Convenção Coletiva da base.

Após cinco rodadas de negociações, o reajuste salarial com ganho real, e tradicionalmente acima do conquistado em todo o Estado, foi garantido. Junto a isso e de imediato, foram acordados ajustes importantes no instrumento coletivo, além da inclusão de uma cláusula que garante condições adequadas para alimentação nas empresas.

## PAUTA CONTINUA EM DISCUSSÃO

O encerramento da campanha, decidido na **Assembleia Geral** do dia 14 de junho, não pôs fim às discussões da pauta encaminhada pelos trabalhadores/as no mês de abril. Isso porque o Sindicato articulou, conjuntamente com o Patronal, um calendário das negociações que serão travadas no decorrer do ano. Segundo o presidente Paulo Chitolina, a proposta foi a de garantir o quanto antes o reajuste nos salários sem anular os demais pontos reivindicados.

Confira abaixo os avanços na CCT e, no quadro ao lado, o que segue em negociação.

## QUINQUÊNIO

Reivindicação frequente dos trabalhadores, o Quinquênio finalmente teve o teto reajustado nas negociações deste ano, passando de R\$ 2.358,00 para R\$ 2.850,00. O aumento de R\$ 492,00 no limitador torna o benefício mais vantajoso aos metalúrgicos/as da base. Agora, o Sindicato deve intensificar a cobrança junto às empresas para que a cláusula seja efetivamente cumprida.

## ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

Cláusula nova na CCT que recomenda condições e higiene adequadas para a alimentação, seja no fornecimento de alimentos pela própria empresa ou na oferta de um ambiente para conservar, aquecer e consumir as refeições que são levadas pelos trabalhadores. A conquista chega em um momento de intensa discussão sobre o rebaixamento das condições para o trabalho, que envolvem não somente as atividades na produção, mas também o bem estar do trabalhador durante a sua jornada.

## FALECIMENTO DE PARENTES

O avanço na cláusula 40ª é o ajuste no texto que garante a ausência do trabalhador/a no dia do sepultamento quando do falecimento de genro, nora, sogro, sogra ou dos avós. A comprovação para ter a falta justificada e pagamento dos salários permanece sendo obrigatória dentro de 15 dias a contar da ausência ao serviço.

## METALURGIA

## O QUE PERMANECE EM NEGOCIAÇÃO?

- Liberação dos Cipeiros
- Câmeras de vigilância
- Home Office / Teletrabalho
- Homologação das Rescisões
- Representação dos Terceirizados e Temporários

## REPARAÇÃO DE VEÍCULOS

## O QUE FOI APROVADO EM ASSEMBLEIA?

- Reajuste de 4.5% (retroativo a 1º de maio);
- Retroativo de maio será pago em junho
- Piso salarial normativo: R\$ 1.940,35
- Piso de ingresso / borracharia: R\$ 1.729,78
- Abono único de R\$ 150,00 (Opção de pagamento em parcela única ou 3x - agosto, setembro e outubro)

## AS MUDANÇAS NO MUNDO DO TRABALHO EXIGEM NOVAS ESTRATÉGIAS E MAIS SOLIDARIDADE

Nos últimos anos, o cenário para a classe trabalhadora do Brasil esteve desfavorável, tanto em razão de crises nas áreas política, econômica e sanitária, quanto por conta do movimento de reformas e flexibilizações no Mundo do Trabalho (Lei da Terceirização, Reforma Trabalhista e Reforma da Previdência). Neste contexto, o aumento do número de trabalhadores com contratos precarizados, trabalhando lado a lado com quem ainda possui direitos garantidos e legítima representação sindical, se apresenta como uma realidade no dia a dia das metalúrgicas de Canoas e Nova Santa Rita, gerando entraves nas negociações e na forma como mobilizamos a base.

Em busca do "barateamento" da mão de obra e de fugir das responsabilidades trabalhistas, as empresas cada vez mais optam pelos novos formatos de contratação no processo produtivo e rebaixam a oferta salarial no campo da CLT

(demissões x contratações mais baratas). Conscientes de que a representação sindical ainda se dá apenas aos trabalhadores celetistas e relutantes em abrir negociações para que o Sindicato possa buscar condições a todos e todas que atuam na base, os empresários insistem no discurso de crise, de incapacidade de ofertar reajustes maiores, utilizando como parâmetro apenas a realidade de uma parcela, que se reduz cada vez mais, dos trabalhadores. E aos terceiros e temporários, resta a nulidade de direitos, os salários rebaixados e a diferenciação de tratamento no cotidiano das empresas, que vai desde a negativa para o café até a não participação em lucros e resultados.

Portanto, mobilizar e atender uma categoria cada vez mais fragmentada tem sido o desafio do Sindicato. Em uma Campanha Salarial, paralisações e, se necessário greves, são sem dúvida um caminho para destrancar



Plenária de Mobilização realizada pelo Sindicato na Campanha Salarial deste ano

uma mesa de negociações sem avanços. Porém, uma categoria dividida e atuando com diferentes condições de trabalho, está apta a correr os riscos? Há disposição, entendimento e solidariedade para travar uma luta coletiva? São estas questões que devem ser avaliadas e discutidas no próximo período, para que possamos estar fortalecidos e preparados para a Campanha de 2024.

## EXPEDIENTE



O jornal A Vez e a Voz é uma publicação do Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de Canoas e Nova Sta Rita – STIMMEC

Presidente: Paulo Chitolina  
Vice-presidente: Silvio Bica  
Secretário de Imprensa: André Soares (Índio)  
Assessoria de Imprensa: Rita Garrido (Reg. Prof. nº 18.683) e Rafaela Corrêa Amaral

Telefone DDG: 0800.000.0212  
Colônia de Férias: (51) 98445.4017  
Av. Paraguassu, 6541 - Mariluz  
contato@sindimetalcanoas.org.br  
Site: www.sindimetalcanoas.org.br  
Rua Caramuru, 330 - Centro de Canoas/RS

## INDICADORES SALARIAIS

Salário Mínimo Nacional: R\$ 1.320,00  
Piso Regional do RS: R\$ 1.570,36  
Pisos salariais: Metalúrgicos | Máquinas Agrícolas: R\$ 1.820,00  
R\$ 7,09/hora (para menor aprendiz)

Reparação de Veículos:  
R\$ 1.940,35 ou R\$ 8,81/h (piso normativo)  
R\$ 1.729,78 ou R\$ 7,86/h (piso ingresso p/ borracheiro)  
Adicional de Insalubridade:  
Grau Médio / 20% do SM: R\$ 260,40  
Grau Máximo / 40% do SM R\$ 520,80

